|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Presidente:**  Evandro Luis Busato - Secretário Municipal de Meio Ambiente | | | | | | **Fone:** 3656-4849 | |
| **Data:** | 08/08/2018 | **Duração:** | 02h00 | **Local:** | SEICTT | **Sala:** | Reuniões |
| **Tema:** | **5ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONMACO - GESTÃO 2018/2019** | | | | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **NOME DOS PARTICIPANTES** | | **SETOR** | **REPRESENTATIVIDADE** |
| 1 | Evandro Luis Busato | SEMMA | Presidente |
| 2 | Alvine Bonin | SEMMA | 1ª Secretária |
| 3 | Dalva Simone Strapasson Dias | SEMED | Titular |
| 4 | Cristiane de Souza Petean | SEDUH | Suplente |
| 5 | Lucielly Fernandes Rosa | SMS | Titular |
| 6 | Marcio Roberto Toniolo | SEMAA | Titular |
| 7 | Giovani Cavallari | SEICTT | Titular |
| 8 | Lis Gracieli Alberti | SEPLAN | Titular |
| 9 | Alessandra da Silva | SEFAZ | Titular |
| 10 | Valdir Verner Ast | EMATER | Titular |
| 11 | Patrícia Luciane | Associação Emanuel | Suplente |
| 12 | Elisangela Sponholz Souza | OAB/PR | Suplente |
| 13 | Anacleto Borges da Mata | CEDEA | Titular |
| 14 | Sérgio Ahrens | EMBRAPA | Titular |
| 15 | Marcelo Lazzarotto | EMBRAPA | Suplente |
| 16 | Bruna Bertoldi Freire | HERBARIUM | Suplente |
| 17 | Graciele Viccini Isaka | IFPR | Titular |
| 18 | Daniele C. Gasparin | SEMMA- Colombo | Convidada |
| 19 | Diane Gonzaga | PROVOPAR - Estadual | Convidada |
| 20 | Tatiane M. Soares | SEMMA | Convidada |
| 21 | Rosamaria Costa | CONRESOL | Convidada |
| 22 | Elci Dulce Sfreddo | CONRESOL | Convidada |
| 23 | Fernanda de Almeida Rosa | SEMMA | Convidada |
| 24 | Suzana de Souza | Projeto Arborize | Convidada |

|  |
| --- |
| **ASSUNTOS EM PAUTA:** |
| 1.  Apresentação do Projeto EcoCidadão – PROVOPAR Estadual. |
| 2. Apresentação do Consórcio Intermunicipal para Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos. – Sra. Rosamaria – Secretária Executiva. |
| 3. Apresentação do Fundo Municipal do Meio Ambiente e Fundo Municipal de Saneamento Básico – Alessandra Secretária de Fazenda. |
| 4. Criação do Comitê Municipal de Acompanhamento da prestação dos Serviços de Saneamento Básico. |
| 5. Assuntos diversos. |

Aos oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, nas dependências da sala de reuniões da Secretaria Municipal Indústria, Comercio, Turismo e Trabalho, foi realizada a quinta reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Colombo. O Sr. Presidente abriu a reunião cumprimentando a todos e apresentou a pauta do dia. Chamou a frente a convidada Sra. Diane Gonzaga da PROVOPAR - Estadual a quem passou a palavra. A Sra. Diane fez uma apresentação sobre o Projeto EcoCidadão que é parceria entre PROVOPAR- PR, SANEPAR e Instituto das Águas. Falou um pouco do Projeto que é realizado com as associações de catadores de recicláveis em todo o Paraná e tem por objetivo: a formação de novos empreendimentos; gestão associativista e cooperativista para grupos de trabalhadores do setor de reciclagem. Além das parcerias já citadas eles também trabalham em parceria com os municípios junto com Secretaria de meio Ambiente, Assistência social. A Sra. Diane comentou que o projeto iniciou em 2011 e dela até hoje já foram atendidas mais de duas mil famílias que estavam e situação de vulnerabilidade social. Explanou que durante o projeto são trabalhados assuntos com os associados de como agregar mais valor ao produto, como fechar parcerias tanto para recolher o material reciclável como para a venda. Ela citou um exemplo de que em uma associação em Guaratuba no qual o projeto foi implantado. Antes do projeto os associados ganhavam em media cento e cinquenta reais por mês, três anos depois já estavam ganhando mais de mil reais. Sra. Diane comentou que o projeto não segue um roteiro fechado trabalhado em todas as associações, e sim é focado no que a associação tem mais dificuldade, pois antes de iniciar são feitas visitas de diagnostico no qual é identificado a realidade do município e das associações. A escolha da associação é feita pelos órgãos municipais que conhecem e sabem da dificuldade de cada associação claro que através de alguns critérios pré-estabelecidos como, estatuto em dia, CNPJ, espaço adequado para o funcionamento da mesma. A Sra. Diane falou que o projeto trabalha é trabalhado em doze módulos são eles: Associativismo e Cooperativismo; legislação e documentação; comunicação; liderança; planejamento; produção, organização e logística; comercialização; sustentabilidade e segurança do trabalho, lembrando que é levado em consideração as principais dificuldades da associação. Também discorreu que além dos cursos e dinâmicas feita durante o projeto no final a associação é contemplada com equipamentos de proteção individual, uniformes e mais alguns equipamentos para serem usados na associação como esteiras e prensas. A Sra. Diane mostrou algumas fotos do projeto realizado no Paraná e em Colombo. Após a apresentação da Sra. Diane o Presidente convidou a frente a Sra. Patrícia que além de ser membro deste conselho, também é Presidente da Associação Emanuel, a qual foi contemplada em Colombo para participar do Projeto junto a PROVOPAR- PR. A Sra. Patrícia deu seu relato, falando que o curso foi muito bom e que a motivou a fazer um curso de administração e de computação. Também comentou que as condições melhoram muito dentro da associação, começaram a receber muitas doações de materiais recicláveis. A Sra. Patrícia falou que no pessoal ela melhorou a comunicação, aprendeu a ouvir a tratar melhor seus fornecedores e compradores. Aprendeu a negociar melhor o seu produto dando preço a eles, e não vendendo pelo preço que os compradores queriam paga a situação financeira da associação melhorou muito, pois aprendeu a planejar. O Sr. Marcelo questionou se os materiais que a associação recebe bem através da prefeitura. A Sra. Patrícia explanou que vem, mas também recebe de algumas empresas, e condomínio, que eles não estão indo para a rua recolher, pois não sobra tempo. Após a fala da Sra. Patrícia o Sr. Presidente agradeceu tanto a apresentação da Sra. Diane, quanto o depoimento da Sra. Patrícia. Chamou a frente a Sra. Rosamaria secretária executiva do Consórcio Intermunicipal para Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos - CONRESOL, o qual Colombo faz parte. A Sra. Rosamaria apresentou o Plano de Gerenciamento do Tratamento e Destinação de Resíduos Sólidos Urbanos, plano este apresentado em audiência publica no dia ultimo dia vinte e seis de julho. Comentou que o que este plano esta para consulta publica desde o dia onze de julho no site que está veiculado ao da Prefeitura de Curitiba. A Sra. Rosamaria explanou que agora após a audiência eles estão juntando todas as intervenções e elaborando a redação final que será apresentada no dia vinte e um de agosto para todos os prefeitos das cidades que fazem parte do Consorcio. Ressaltou que o plano esta fundamentado na Lei Nacional de Saneamento - Lei Federal nº 11.445/2007 e na Política Nacional de Resíduos Sólidos - Lei Federal 12.305/2010. A Sra. Rosamaria salientou que serão duas etapas a aprovação do Plano e uma segunda que consiste na implantação de um sistema para o Gerenciamento deste Resíduo no qual será definida a tecnologia a ser usadas metas e valores. Quando definido o sistema, essa segunda etapa também passará por audiência e consulta publica. A Sra. Rosamaria explanou sobre o Consorcio o qual foi criado em 2001 e que no inicio era uma entidade privada, pois na época não existia o consorcio publico. Era formado por quinze municípios da região metropolitana todos estes depositavam o seu lixo no aterro em Curitiba. Em dois mil e sete com a criação da lei que regulamentou os consórcios públicos este deixou de ser particular e se transformou em publico, e hoje o consorcio conta com vinte e três municípios da região metropolitana. Também salientou que o plano elaborado não substitui e não interfere nos planos municipais, pois este é voltado às ações do CONRESOL. A Sra. Rosamaria apresentou um diagnóstico como: a área que abrange o consorcio que é de 10.674,44 km² atendendo e a população de 3.087.190 habitantes. Falou também das limitações dos municípios para o deposito deste material. Apresentou a quantidade de material disposto no aterro sanitário só em dois mil e dezessete foram 817.215,71 toneladas, e junto com este material acaba indo muito material que poderia ser reciclável como papeis plásticos e embalagens tetra Pack entre outros. A Sra. Rosamaria explanou que em 2007 foi aberta uma Concessão para serviços de tratamento e destinação final de resíduos sólidos domiciliares dos municípios integrantes do Consórcio. Para a execução dos serviços, a Concessionária deveria implantar e operar o Sistema Integrado de Processamento e Aproveitamento de Resíduos- SIPAR, mas como teve muitos concorrentes é várias contestações a concessão acabou não ocorrendo sendo a licitação revogada em 2014. Hoje o consorcio trabalha com o credenciamento de duas empresas contratadas a Estre Ambiental e Essencis Soluções Ambientais vigente até dois mil e vinte. Agora o consorcio tem novos desafios entre eles a atualizar o Plano de Gerenciamento do Tratamento e Destinação de Resíduos Sólidos e estabelecer o novo arranjo de um sistema de tratamento e disposição final. Com este novo sistema busca-se eliminar assim o uso de aterros sanitários e fazer um melhor aproveitamento dos materiais presentes nos resíduos domiciliares agregando valor econômico e não gerar passivos ambientais. Também se busca a descentralização tendo 4 polos divididos pela região metropolitana, com unidades menores e diminuindo o impacto com o transporte dos resíduos. Esse novo sistema que está sendo estudado pelo consorcio será implantado de forma escalonada pela concessionária que ganhar a licitação. Sendo em um ano e meio implantado cinquenta por cento de triagem e transbordo, até o terceiro ano cem por cento de triagem e transbordo e cinquenta por cento de tratamento completo e em até cinco anos cem por cento de tratamento completo. A Sra. Rosamaria comento que após a aprovação do plano e já tendo todos os detalhes para o novo sistema de tratamento ela voltara para explicar em detalhes. Apresentou também um cronograma das ações para dois mil e dezoito estão prevista a elaboração do PGRS, a aprovação do PGRS, o processo licitatório para concessão do sistema para dois mil e dezenove a assinatura do contrato de concessão do sistema que durará vinte e cinco anos, para dois mil e vinte e vinte e um a implantação do sistema para início do recebimento dos resíduos, e também em dois mil e vinte um o início do recebimento dos resíduos nos polos e ainda no ano de dois mil e vinte um e vinte e dois o acompanhamento das metas do sistema e Revisão do PGRS. A Sra. Rosamaria terminou sua fala salientando que ainda estão abertos para as sugestões e que assim que tiver toda a definição do novo sistema de tratamento ela espera poder voltar para prestar todas as informações e tirar todas às duvidas. O Sr. Presidente retomou a palavra e falou que o custo com o transporte do resíduo solido em Colombo gira em torno dos três milhões e meio de reais por ano, pois Colombo tem que levar todo o material até Fazenda Rio Grande. O próximo assunto tratado foi a o esclarecimento sobre as contas do Fundo Municipal de Saneamento Básico e do Fundo Municipal do Meio Ambiente. O Sr. Presidente comentou que na ultima reunião foram levantado alguns questionamentos sobre os investimentos dos fundos, para maior esclarecimento ele convidou a frente a Secretária Municipal de Fazenda a Sra. Alessandra a qual passou a palavra. A Sra. Alessandra começou esclarecendo que todo o recurso municipal independente de onde venham não devem ficar parado em investimentos, eles devem ser usado o mais breve possível em serviços para atender a população e ao que eles se propõem, mas caso ele fique parado existem algumas regras: como ser aplicado exclusivamente em bancos públicos, ou seja, banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal, e se o dinheiro ficar parado mais de trinta dias é investido na poupança se for menos será aplicado em fundo de investimentos da divida publica. O rendimento gerado através do dinheiro aplicado deverá ser investido no mesmo objeto, ou seja, o dinheiro rendido com os investimentos do fundo de meio ambiente devem permanecer no mesmo fundo. A Sra. Alessandra salientou que todo o recurso gasto pelos fundos quando chega à Secretaria de Fazenda, para fazer a liberação do dinheiro é verificado se este foi aprovado pelo conselho, com copia da ata e do Plano de aplicação. A Sra. Alessandra reforçou a importância de um planejamento destes recursos fazendo uma previsão do que entra e de como vai ser gasto, mas o efetivo gasto deve ser feito apenas quando o recurso estiver disponível. Ela também convidou a todos a participarem das prestações de contas dos gastos realizadas pela Prefeitura. Esta prestação é feita ao final de cada quadrimestre, na Câmara de Vereadores. A Sra Alessandra colocou-se a disposição para esclarecimento de duvidas que venham a surgir. O Sr. Presidente agradeceu a presença da Sra. Alessandra e devido ao adiantado da hora decidiu deixar o ultimo assunto da pauta que seria a Criação do Comitê Municipal de Acompanhamento da prestação dos Serviços de Saneamento Básico que será na verdade uma Câmara técnica para próxima reunião. A Sra. Elizangela pediu a palavra e fez um convite a todos os presentes a participarem da inauguração da nova sede da Subseção da OAB/PR em Colombo/PR que acontecerá no dia 16/08/2018 às 19hs. O Sr Presidente pediu a Sra Elizangela que envie convite por e-mail e assim encaminharemos para todos os conselheiros.  Finalizado os assuntos e nada mais havendo a ser tratado e acrescentado, deu-se por encerrada a sessão e lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por todos devidamente assinada, conforme lista de presença.